Monitor Mercantil

EDIÇÃO NACIONAL ● R$ 3,00
Sábado, domingo e segunda-feira,
9, 10 e 11 de julho de 2022
Ano CVII ● Número 29.146
ISSN 1980-9123

Siga: twitter.com/sigaomonitor
Acesse: monitormercantil.com.br

DIÁLOGOS DE MACRON–PUTIN NA TV

O exercício do poder reduzido a um documentário na Netflix. Por Edoardo Pacelli, **página 2**

OLHO NO CAIXA ENGORDA O GADO?

Vários executivos não tiveram a vivência num cenário inflacionário. Por Cypriano Camargo, **página 2**

FUNDO DO CLIMA: STF CONCLUI JULGAMENTO

Iniciativa ficou inoperante durante os anos de 2019 e 2020. Por Ana Rita Albuquerque, **página 4**

Alemanha aciona usinas a carvão para suprir falta de gás

As câmaras alta e baixa do Parlamento alemão (Bundesrat e Bundestag, respectivamente) aprovaram nesta sexta-feira o uso de mais usinas a carvão para substituir o gás na geração de eletricidade. A decisão foi tomada em razão da severa redução no fornecimento de gás russo através do gasoduto Nord Stream 1. A Alemanha pretende usar menos gás para produzir eletricidade e recarregar suas instalações de armazenamento.

"A situação no mercado de gás é tensa", disse o ministro de Assuntos Econômicos e Ação Climática, Robert Habeck, em comunicado. O objetivo é "manter o abastecimento básico no próximo inverno e manter o mercado de energia o maior tempo possível, apesar dos altos preços e dos riscos crescentes", acrescentou.

A decisão do Bundestag de reativar temporariamente as usinas a carvão "chega tarde, mas é a certa", disse Siegfried Russwurm, presidente da Federação das Indústrias Alemãs (BDI), em comunicado.

O fornecimento de gás na Alemanha está atualmente estável, mas "uma deterioração da situação não pode ser descartada", disse a Agência Federal de Redes (BNetzA) em sua última atualização. As instalações de armazenamento de gás do país estão atualmente com 63% da capacidade. Os fluxos de gás através do gasoduto Nord Stream 1 foram reduzidos para 40% da capacidade.

Ministros do G20: fortalecimento do multilateralismo

Os ministros das Relações Exteriores do G20, grupo que reúne os 19 maiores países e a União Europeia, pediram urgência no fortalecimento do multilateralismo e para garantir que a cadeia global de fornecimento de alimentos seja restaurada.

Ocupando a presidência rotativa do G20, a Indonésia sediou a reunião de dois dias, que serviu como um fórum para discutir os esforços de recuperação global, na ilha balneária de Bali. A ministra das Relações Exteriores da Indonésia, Retno Marsudi, disse que todos os participantes estão preocupados com a alta dos preços de alimentos e de energia e reiterou que a atual crise, incluindo questões relacionadas à acessibilidade e sustentabilidade, continuará a dificultar a recuperação global.

Inflação 'espalhada' eleva pressão nos juros

IPCA no ano acelera para 11,89%

O IPCA, índice de inflação oficial, acelerou para 0,67% em junho, após marcar 0,47% em maio, acumulando alta de 11,89% em 12 meses, acima dos 11,73% registrados até maio. Apesar de o resultado ter vindo um pouco melhor do que aguardava o mercado financeiro, traz alguns fatores preocupantes.

O processo inflacionário está se "espalhando" em vários setores da economia. "Esse movimento de disseminação parece um reflexo de efeitos inerciais, ou seja, a inflação está em um processo automático de realimentação das altas de preços", analisa Celso Pereira, diretor de investimentos da Nomad. Para ele, esse cenário deve pressionar o Banco Central a realizar novos aumentos na taxa de juros.

Segundo analistas da Terra Investimentos, as medidas de inflação subjacentes permanecem em níveis elevados: "Ainda não identificamos sinais claros de inflexão da dinâmica inflacionária. Com base na abertura divulgada hoje [sexta-feira], nossa projeção para julho é de deflação de 0,60%, face às recentes medidas para redução dos preços dos combustíveis. Nosso número para 2022 é 7,3%; para 2023, nossa projeção é 5,6%."

O economista João Beck, sócio da BRA, tem uma visão mais otimista. "A difusão teve nova queda e ficou no menor patamar desde novembro de 2021, em 67%. Houve reduções de inflação que começaram na virada do mês de junho e o último dia de coleta pelo IBGE para o IPCA de junho foi dia 29. Ou seja, o IPCA de julho deve ser negativo por causa da redução do ICMS."

Josilmar Cia, professor de finanças do CCSA-Mackenzie, destaca que serviços ligados à alimentação fora do domicílio (1,26%) e serviços de saúde (2,2%), principalmente o reajuste dos planos de saúde, vieram pressionados pela recomposição de margens na volta da pandemia. "Quando nós analisamos a inflação nos últimos 12 meses, 11,89%, a gasolina teve uma alta de 26,93%. O setor de serviços está atrasado nessa corrida e ainda tem espaço para que seus preços cresçam." **Página 3 e 5**

Reprodução videoconferência

Mídia do Brics deve atender aos interesses das economias emergentes

Por Bian Zhuodan e Wang Tiancong, *Xinhua*

A mídia do Brics deve continuar a fortalecer a comunicação direta e a cooperação para aumentar a influência dos países do bloco em todo o mundo e atender melhor aos interesses de seus países-membros, disse Marcos de Oliveira, diretor de Redação do **Monitor Mercantil**, em entrevista à agência de notícias Xinhua. Nesta sexta-feira, foi realizada o 5º Fórum de Mídia do Brics, online e presencial, em Beijing.

A comunicação e a colaboração entre a mídia do Brics tem sido um contribuinte fundamental para permitir que os países estabeleçam influência e expandam a cooperação dentro do grupo, bem como com os países vizinhos, disse Oliveira à Xinhua.

O Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) representa um quarto do PIB global, 18% do comércio global e 25% do investimento estrangeiro do mundo. Tornou-se uma plataforma vital para fortalecer a cooperação entre os cinco países e uma força para melhorar a governança global.

Para os países-membros do Brics, há um grande campo aberto para uma maior troca de informações, disse o diretor do **Monitor**. Tendo como pano de fundo o cenário político e econômico global em rápida mudança, cabe à mídia levar informações precisas e adequadas aos leitores, que reflitam a nova realidade que está sendo construída mundialmente com o fim do mundo unipolar, acrescentou.

CNI projeta crescimento de 1,4% para o PIB este ano

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) projeta crescimento de 1,4% para o Produto Interno Bruto do Brasil neste ano, de acordo com o Informe Conjuntural do segundo trimestre. O percentual se aproxima da previsão de alta de 1,2% feita em dezembro de 2021, antes da guerra na Ucrânia e do agravamento da pandemia de Covid-19 na China, que pressionaram preços e adiaram as expectativas de normalização das cadeias globais de produção. Esses fatores levaram a CNI, em abril, a prever uma expansão da economia menor, de 0,9%. No entanto, o primeiro semestre de 2022 tem sido marcado por um bom desempenho da atividade econômica no Brasil, com melhoria no mercado de trabalho e o aumento da demanda do setor de serviços.

O gerente-executivo de Economia da CNI, Mário Sérgio Telles, explica que o setor de serviços surpreendeu positivamente no primeiro trimestre. A indústria registrou altas moderadas da produção ao longo do primeiro trimestre, pouco acima do previsto, com maior dinamismo em setores ligados a commodities.

Uma série de impulsos ajudam a explicar o desempenho favorável da atividade econômica na primeira metade de 2022. A recuperação do mercado de trabalho segue firme, com o emprego em elevação desde 2020, totalizando 97,5 milhões de pessoas ocupadas, maior ocupação desde o início da série, em 2012.

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R$ 5,3086
Dólar Turismo	R$ 5,5000
Euro	R$ 5,3631
Iuan	R$ 0,7849
Ouro (gr)	R$ 295,09

ÍNDICES

IGP-M	0,59% (junho)
	0,52% (maio)
IPCA-E	
RJ (março)	1,11%
SP (março)	0,71%
Selic	13,25%
Hot Money	0,63% a.m.

A ira de Moscou nos diálogos de Macron–Putin na TV

Por Edoardo Pacelli

O caso do documentário, apresentado pela TV francesa France 2, do telefonema entre Emanuel Macron e Vladimir Putin, em 20 de fevereiro, desembarcou no Parlamento francês: Marine Le Pen falou da difusão irresponsável de conversas diplomáticas. Outros líderes europeus, como Ursula Von der Leyen, Olaf Scholz ou Mario Draghi, manifestaram, igualmente, muitas críticas pesadas. "Macron atua como o salvador do mundo, como se o exercício do poder pudesse ser reduzido a um trailer na Netflix", ataca Marine Le Pen ao Eliseu.

Mas o que houve? O presidente francês deve ter gostado de se ver exibido, no France 2, como um líder hiperativo, que se esforça para salvaguardar a paz, no Leste Europeu, poucos dias antes de Vladimir Putin ordenar a invasão da Ucrânia.

Mas quando o produto, apresentado como um documentário ao vivo e, principalmente, filmado no Eliseu, foi transmitido, em 30 de junho último, pela rede pública francesa, o entourage de Putin deu um sobressalto, em Moscou, quando os russos perceberam o esforço de autopromoção: mostrar na TV a ação de *grandeur* impulsionada por Macron (a partir de 1º de janeiro chefe da UE por seis meses), sem prestar atenção à "privacidade" dos interlocutores.

Inicialmente, chegaram as críticas da agência noticiosa russa Ria Novosti, acusando: "Macron não respeitou as regras diplomáticas das negociações." Em seguida, o documentário foi dilacerado pelo jornal francês *Le Monde*: "Esse fato quebra os padrões diplomáticos relativos ao sigilo diplomático." E, ontem (7/7), o chanceler russo congelou todos as intenções do lado francês de continuar as negociações com Moscou: "Acredito que a ética diplomática não pressupõe um vazamento tão unilateral de documentos", comentou Sergei Lavrov.

Os 115 minutos de *Um President, l'Europe et la Guerre* tornaram-se, portanto, um termômetro da crise, devido às implicações da ligação de Macron–Putin, registrada em 20 de fevereiro, quatro dias antes de Moscou lançar o ataque militar a Kiev.

Na verdade, Macron estava ao telefone com o "czar" porque a inteligência americana especulou um ataque iminente. No entanto, o presidente francês parece extrair aspectos positivos da entrevista: "Gostaria que você me desse sua leitura da situação, de maneira bastante direta, como nós dois normalmente fazemos, gostaria que você me dissesse quais as são suas intenções." A resposta de Putin: "O que eu poderia dizer? Vocês mesmos veem o que está acontecendo..."

A cena se passa no escritório de Emmanuel Bonne, conselheiro diplomático do presidente francês; a câmara aponta o telefone. As vozes dos dois líderes são ouvidas distintamente. O cinismo, a frieza e a determinação do chefe do Kremlin estão nas respostas ambíguas de Putin: não respondendo sobre a hipótese de uma entrevista com Biden, ou explicando que está comprometido com a prática esportiva e que age no cumprimento dos acordos de Minsk. Porém, sem nunca anunciar a invasão. O documentário captura 9 minutos de conversa que, segundo os russos, deveriam ter permanecido confidenciais.

Eis as últimas frases do diálogo dos dois presidentes. Macron: "Eu vou fazer o meu melhor para empurrá-los (os ucranianos), você sabe disso. (…) Porém, preciso que você me ajude um pouco. Eu realmente liguei para Zelensky, ontem, para acalmá-lo. Direi a ele, mais uma vez, acalme todo mundo, acalme você mesmo nas redes sociais, acalme as Forças Armadas ucranianas (…) Não ceda a provocações."

"Obrigado Emanuel. Eu gosto conversar com você porque estamos em uma relação de confiança (…) Para ser honesto, quando você chamou eu queria jogar hóquei no gelo. Pronto, estou falando com você de esporte", diz Putin antes de desligar.

O ministro das Relações Exteriores russo, Lavrov, ataca Paris e, além do *j'accuse*, ele não nega a estratégia de Moscou: "Sempre realizamos negociações para que nunca tenhamos vergonha dos nossos atos e estamos prontos para responder por nossas palavras e explicar nossa posição. Porém, os países ocidentais deveriam reconhecer sua responsabilidade pela morte de civis no Donbass e em outras áreas onde Kiev usa armas contra civis."

A guerra do streaming é apenas a última peça do quebra-cabeça com o qual Macron tentou administrar a crise russo-ucraniana, porém com pouco sucesso.

Edoardo Pacelli é jornalista, ex-diretor de pesquisa do CNR (Itália), editor da revista Italiamiga e vice-presidente do Ideus.

O olho no caixa também engorda o gado?

Por Cypriano Camargo

Até pouco tempo atrás, nas rodas de conversa, a máxima "o olho do dono é que engorda o gado" era dada como certeira para todas as situações cujo objetivo era potencializar ganhos. Sem dúvida, muitos negócios nasceram e prosperaram por um tempo tendo esse ditado como lema. Contudo, não tenho qualquer receio em afirmar que, a maior parte deles, quando adquiriram um certo tamanho e maturidade, também minguaram pautado nele.

A partir de um determinado momento, pensar que é unicamente "o olho do dono que engorda o gado" é ultrapassado, obsoleto e quase arcaico. Quando um negócio atinge uma determinada escala, a capacidade de estruturar e preparar um time, confiar nele e delegar a execução das tarefas, passa a ser relevante na continuidade de um negócio.

Porém, esse pensamento, além de exigir desprendimento e maturidade por parte do empreendedor, também exige um grau avançado de monitoramento e controle da gestão financeira do negócio. Afinal, como deixar de olhar "com olhos de dono" para o caixa da empresa? Mas aqui, sejamos diretos, é preciso honestidade.

É sabido que vários negócios nascem de pessoas que empreendem em áreas que conhecem, têm experiência e formação: um escritório de arquitetura, uma startup (tecnológica ou não), uma construtora, uma fábrica de móveis planejados, uma empresa de logística, uma academia de ginástica, uma clínica de estética ou uma doceira. Esses negócios começam, e não poderia ser diferente, cheios de ideias inovadoras, novos métodos de execução, agilidade nos processos e novas tecnologias (disruptivas ou não).

Naturalmente, neste momento a energia dos novos donos e seus olhos estão mais focados no produto e na qualidade do serviço. É recorrente que a estratégia e a gestão financeira fiquem num segundo plano ou para um segundo momento.

Gosto de chamar o "segundo momento" de momento oportuno e, para mim, quando se trata de gestão financeira, o oportuno é o agora. Uma empresa, independente do porte, deve zelar pelo seu caixa. Quem assina o cheque, autoriza a TED ou o Pix nos dias atuais, não deveria ter dúvidas de que tudo, no que tange às finanças, está sendo feito de forma correta e eficiente o tempo todo, todos os dias, em toda e qualquer movimentação.

Mas isso não significa que ele, "o dono", deva gerenciar a área. Significa que ele precisa certificar-se de que existem métodos, controles e pessoas para que possa delegar a execução.

É evidente que é muito mais fácil gerenciar uma operação menor do que uma como a da PDG Realty – um processo de recuperação judicial que monitoramos como watchdog a partir de 2017, com um passivo de R$ 5,3 bilhões, 22 mil credores e uma média de 30 mil transações bancárias por mês de aproximadamente 800 empresas. Mas mesmo sua empresa estando em um patamar menos complexo, nem por isso, repito, você, como "dono do gado", deve obrigatoriamente assumir as rédeas da gestão financeira – a menos que seja especialista, é claro!

A razão para isso é uma só: o caixa deve receber atenção especial para que a companhia possa crescer ou se manter de forma sustentável. É sabido de todos que não dá para o dono ficar com os olhos gado a gado. Está aí a importância de, além de contar com um time preparado, poder lançar mão de ferramentas de controle disponíveis no mercado para que as contas sigam em dia e a empresa nos trilhos.

Uma alternativa é recorrer a uma equipe com know-how para monitorar em riqueza de detalhes toda a sua movimentação financeira. Isso pode determinar o futuro da sua empresa, e não, não me refiro a ter dezenas de pessoas acompanhando as movimentações na ponta do lápis! Isso inviabilizaria o trabalho do ponto de vista de investimento.

Estou falando de tecnologia para automação dos processos e troca de informações, capaz de manipular grandes volumes de dados, analisar as informações necessárias e oferecer relatórios regulares e assertivos de monitoramento que possam facilitar a gestão do negócio.

Independentemente do setor ou segmento de atuação, o fato é que o caixa é o pulmão de qualquer empresa. É ele que "capta" os recursos disponíveis no mercado ("oxigênio") e necessários para que as outras áreas da empresa possam estar oxigenadas, permitindo que cresçam, se recuperem de "lesões" ou apenas mantenham o funcionamento normal. Por isso, é importante cuidar para que o oxigênio continue circulando de maneira adequada, ou seja, controlar tanto o que está entrando (as receitas) como o que está saindo (as despesas) de uma empresa.

Para finalizar, estamos entrando em um período no qual vários dos novos "donos do gado", gestores e executivos financeiros não tiveram ainda a vivência num cenário inflacionário. Se nos últimos 30 anos, com um cenário de inflação baixa, o driver principal para o crescimento dos negócios era o crescimento das receitas, que compensavam os eventuais aumentos de custos, atualmente, num cenário recessivo com custos de matérias-primas e financeiros subindo, o crescimento e, principalmente, a sobrevivência dos negócios estarão diretamente atrelados à manutenção ou melhora das margens operacionais. Daí mais um motivo para se estar com "o olho no caixa".

Manutenção ou melhora de margens significa, agora, controle de custos gerenciáveis, que significa controle de gastos, que por sua vez significa mais controle de caixa. Mais do que nunca, a máxima se aplica: Cash is King,ou melhor, Caixa é Rei.

Cypriano Camargo é sócio-fundador e diretor da CCC Monitoramento Ltda.

Monitor Mercantil

Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à ANJ Associação Nacional de Jornais

Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitor.interpress@hipernetelecom.com.br

Assinatura
Mensal: R$ 180,00
Plano anual: 12 x R$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.

ASSOCIAÇÃO DOS EMBAIXADORES DE TURISMO DO RIO DE JANEIRO
AMIGO DO RIO
www.embaixadoresdorio.com.br

FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira
Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Mídia deve refletir mudança que só acontece 1 vez na vida

Foi realizado nesta sexta-feira, online a partir de Beijing, o 5º Fórum de Mídia do Brics. Nos discursos dos integrantes de meios de comunicação do Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, a certeza de que o mundo está passando por um novo período de turbulência e transformação, e a busca da comunidade internacional por paz e desenvolvimento, justiça e democracia, democracia e liberdade e cooperação em que todos ganham se tornou ainda mais vital. Como destacou Tatiana Valovaya, diretora-geral do Escritório da ONU em Genebra, é o início de uma nova ordem global, algo que acontece só uma vez na vida.

Huang Kunming, diretor do Departamento de Comunicação do Comitê Central do Partido Comunista da China (PCCh), salientou a proposta feita pelo presidente chinês Xi Jinping, a iniciativa de desenvolvimento global (GDI), em busca de paz e estabilidade globais.

Fu Hua, presidente-executivo do 5º Fórum e presidente da Agência de Notícias Xinhua, listou quatro pontos entre as metas da mídia: multilateralismo e desenvolvimento pacífico; divulgação dos resultados das ações do Brics; cooperação em inovação; e combate às fake news.

Este escriba comentou as ameaças ao jornalismo profissional, que sofre ataques em busca de desqualificar os jornalistas. Destacou também a parceria entre o **Monitor Mercantil** e a Xinhua na editoria Cinturão e Rota, com novas matérias diariamente no site do jornal.

O Plano de Ação do Fórum de Mídia do Brics para 2022–2023 insta as organizações de comunicação dos países do bloco a desempenharem seu papel como pontes para gerar uma forte sinergia para garantir uma parceria de alta qualidade e fortalecer o mecanismo do Brics ao máximo.

"Planejaremos entrevistas conjuntas, cooperaremos em edições especiais, sites e feeds de notícias e realizaremos a produção conjunta de longas-metragens especiais e transmissões ao vivo sobre tópicos de tendências em diferentes locais", diz o Plano.

Estiveram presentes cerca de 300 representantes de mais de 170 meios de comunicação e instituições de 73 países e regiões.

Agora vai

Até o final do ano, todos os 800 mil processos que ainda não foram digitalizados no Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ) serão virtualizados. A promessa foi feita pelo juiz Rafael Estrela, assessor da Presidência do TJRJ, à OABRJ, em reunião na quarta-feira. Os advogados enfrentam extrema lentidão na justiça fluminense devido ao acúmulo de processos.

Rápidas

A 3ª edição do Prêmio de Inovação Judiciário Exponencial está com inscrições abertas até este domingo em judiciarioexponencial.com *** Viviane Sales, VP da Creditas, participará da HR Conference (hr.b2bstack.com.br) na palestra "Benefícios flexíveis: atraindo e engajando talentos". O evento será realizado nos dias 13 e 14 deste mês *** Vão até dia 27 as inscrições para o programa de bolsas Black Power Dev, parceria entre Digital House, Mercado Livre e Globant, que garantem bolsa de 95% do valor da primeira etapa do Certified Tech Developer. Inscrições: digitalhouse.com/br/landing/bolsas-ctd-2022

IPCA acelerou para 0,67% em junho

Taxa anualizada se aproxima dos 12%

O IPCA acelerou para 0,67%m/m em junho de 0,47% m/m em maio, acumulando alta de 11,89% em 12 meses e já se aproxima dos 12% alcançados neste ano. O resultado veio acima de nossa projeção (0,73% MoM) e superou a projeção mediana do mercado (0,71% MoM segundo levantamento da Bloomberg).

Segundo analistas da Terra Investimentos, "quanto aos 'suspeitos de sempre', alimentação no domicílio acelerou para 0,63%m/m no mês de 0,43% m/m em maio, ficando abaixo de nossa projeção (0,90%). A alimentação fora de casa também acelerou e atingiu 1,26% m/m em junho comparado a 0,61% m/m em maio, ficando igualmente acima da nossa projeção (0,70%). Já as tarifas de energia elétrica recuaram 1,07 pps e 'combustíveis' caíram 1,2 pps no mês."

Ainda de acordo com a análise, "a média dos cinco núcleos do Banco Central ficou em 0,89%, abaixo do observado em maio (0,93%). Os preços industriais sofreram uma desaceleração relevante (de 1,09% em maio para 0,60% em junho) com o arrefecimento dos preços de itens relacionados à construção civil, enquanto que o índice de difusão dos preços caiu para 66,6% de 72,4% em maio.

Os núcleos apresentaram ligeira melhora na margem, como antecipado pelo IPCA-15, e a inflação em junho veio levemente abaixo do esperado. Contudo, com as medidas de inflação subjacentes permanecendo em níveis elevados, ainda não identificamos sinais claros de inflexão da dinâmica inflacionária. Com base na abertura divulgada hoje, nossa projeção para julho é de -0,60% m/m face às recentes medidas para redução dos preços dos combustíveis. Nosso número para 2022 é 7,3%; para 2023 nossa projeção é 5,6%."

Para Rafael Marques, CEO da Philos Invest, o IPCA "surpreendeu positivamente as expectativas, veio acelerando para baixo, veio abaixo do esperado. A principal surpresa foi no segmento de artigos de residência e transporte, transporte muito mais pela queda do preço dos combustíveis e com o repasse de preço de energia para a rpc pavão de medidas de impacto federal e estadual, espera-se uma deflação no IPCA. E na parte que olhamos para frente, tem vetores altistas e baixistas: altistas, vemos o fortalecimento do mercado de trabalho com a melhora do mercado de trabalho. Na margem, o rendimento real das famílias vem subindo e além disso e o aumento do Auxílio Brasil para R$ 600 pode aumentar a demanda por serviços."

Ainda segundo ele, "na ponta oposta, olhando para frente, para a parte baixista, vemos que a forte queda nos preços das commodities no mercado internacional, pode promover vetores jogando o índice de preços para baixo aqui no Brasil."

Já para Jansen Costa, sócio-fundador da Fatorial Investimentos, "o IPCA veio 0,67, a expectativa do mercado era um número mais alto na casa de 0,70 -0,77, o que chama atenção é que ele foi maior do que o interior, subindo a inflação e os núcleos de inflação a pressão ficou na casa de vestuário, saúde, que vieram bem positivos, bem acima de 1%, porém com uma retração interessante na questão do vestuário. A habitação me chamou atenção que no mês anterior era negativo, nesse mês veio positivo. A inflação ainda resiliente, curvas de juros reagindo positivamente, ou seja mercado subindo as taxas de juros as taxas de juros futuras depois do anúncio do IPCA."

Rodrigo Sodré, economista e sócio da BRA, disse que "mesmo com recuo de alguns segmentos, como transportes e energia que vem impactando bastante, vieram dados positivos de queda de preço. Mesmo com essa queda de energia, tivemos uma alta de 0,67%, comprovando que o BC está correto nessa elevação mais pesada da Selic, 0,75, como foi e deve vir algo em torno de 0,5-0,75. Acredito que o mercado não está precificando esse 0,67. Poderia ter sido algo menor que isso, mas eu acredito que seja um dado ruim para o mercado."

E para o economista João Beck, também sócio da BRA, avaliou como o IPCA ter ficado um pouco abaixo da expectativa de mercado de 0,71%, bem em linha e sem sustos.

"A alimentação continua a subir, como esperado, e serviços também compensando períodos passados de quarentena, +0,9%. Mas a difusão teve nova queda e ficou no menor patamar desde novembro de 2021, em 67%. Houve reduções de inflação que começaram na virada do mês de junho e o último dia de coleta pelo IBGE para o IPCA de junho foi dia 29. Ou seja, IPCA de julho deve ser negativo por causa da redução do ICMS."

Tarifas de energia elétrica e telecomunicações não devem ceder automaticamente

Após a aprovação do projeto de Lei Complementar 194/2022, que reduz o ICMS de itens considerados essenciais, muitos consumidores esperavam uma redução no preço dos combustíveis e também nas faturas de energia elétrica e serviços de telecomunicações. Porém, diferentemente dos combustíveis, a redução do preço da energia elétrica depende de uma série de outros fatores, como explicam os tributaristas

Para o advogado, professor e Doutor em Direito Tributário André Félix Ricotta de Oliveira, sócio do escritório Félix Ricotta Advocacia, a tendência é que ocorra uma redução, mas é importante ressaltar que a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) - ao definir que energia elétrica e telecomunicações são produtos e serviços essenciais, em respeito ao princípio da seletividade previsto na Constituição Federal - modulou os efeitos para que sejam aplicados a partir de 2024.

"Por esse motivo, os estados têm um bom argumento para que a redução da alíquota não seja aplicada agora, questionando a lei complementar", aponta o tributarista. Para André, alguns estados já estão verificando que não há possibilidade de reverter a aplicação do princípio da seletividade e já vem aceitando essa nova política tributária que deve ser aplicada em bens e serviços essenciais. Mas outros estados estão contestando a constitucionalidade da lei complementar, com a alegação de uma queda abrupta da arrecadação do ICMS.

"Porém, vale ressaltar que esses estados não dizem que estão, desde 1988, cobrando indevidamente o ICMS e que nunca respeitaram o princípio da seletividade. Produtos e mercadorias essenciais foram cobrados por mais de 30 anos de forma abusiva e inconstitucional, então os estados arrecadaram e enriqueceram de forma ilícita, ao exigir ICMS com alíquotas altas sobre mercadorias e serviços essenciais para a população", afirma Oliveira.

Segundo o advogado, nos estados que não aplicarem o princípio da seletividade ou essencialidade, os contribuintes podem questionar as legislações estaduais e pedir que seja aplicado o princípio constitucional aos bens e serviços essenciais.

Educbank Gestão de Pagamentos Educacionais S.A.
CNPJ/ME nº 37.315.476/0001-21 - NIRE 35.300.555.201
Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os Acionistas da **Educbank Gestão de Pagamentos Educacionais S.A.** ("Companhia"), conforme disposto no Artigo 8, do Estatuto Social da Companhia e nas Cláusulas 4.1.2 e 4.1.3 do Acordo de Acionistas, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 15 de julho de 2022, às 14:00 horas, com a presença de acionistas que representem no mínimo 50% (cinquenta por cento) do capital social com direito de voto, ou, em segunda convocação, no dia 20 de julho de 2022, às 14:00 horas, com a presença de qualquer número dos acionistas com direito de voto, na sede da Companhia e/ou em ambiente virtual pelo *link* https://us02web.zoom.us/j/5058965956?pwd=VUJJUGVtSU9iWHd4TGw2T3E2b3ZyUT09, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) o resgate da totalidade das ações preferenciais da Companhia, nominativas e sem valor nominal, de Classe D, Classe E e Classe F, para a manutenção temporária em tesouraria, sendo (I) 362.592 (trezentas e sessenta e duas mil, quinhentas e noventa e duas) Ações Preferenciais Classe D; (II) 56.882 (cinquenta e seis mil, oitocentas e oitenta e duas) Ações Preferenciais Classe E; e (III) 90.525 (noventa mil, quinhentas e vinte e cinco) Ações Preferenciais Classe F, pelo valor de R$ 102,77 (cento e dois reais e setenta e sete centavos) por ação de cada classe, a ser pago pela Companhia, em moeda corrente nacional, mediante o pagamento à conta de reserva de capital, após a consumação do fechamento da próxima rodada de investimentos da Companhia, conforme prazos e condições já previstos no Estatuto Social da Companhia para cada classe de ação preferencial; e (b) a autorização para os Diretores da Companhia praticarem todos os atos necessários a fim de efetivar e cumprir o resgate das referidas ações preferenciais. São Paulo, 07 de julho de 2022. **Danilo Pereira da Costa Filho -** Presidente do Conselho de Administração.

Educbank Gestão de Pagamentos Educacionais S.A.
CNPJ/ME nº 37.315.476/0001-21 - NIRE 35.300.555.201
Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os Acionistas da **Educbank Gestão de Pagamentos Educacionais S.A.** ("Companhia"), conforme disposto no Artigo 8, do Estatuto Social da Companhia e nas Cláusulas 4.1.2 e 4.1.3 do Acordo de Acionistas, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 15 de julho de 2022, às 15:00 horas, com a presença de acionistas que representem no mínimo 50% (cinquenta por cento) do capital social com direito de voto, ou, em segunda convocação, no dia 20 de julho de 2022, às 15:00 horas, com a presença de qualquer número dos acionistas com direito de voto, na sede da Companhia e/ou em ambiente virtual pelo *link* https://us02web.zoom.us/j/5058965956?pwd=VUJJUGVtSU9iWHd4TGw2T3E2b3ZyUT09, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) o cancelamento da totalidade das ações preferenciais da Companhia, nominativas e sem valor nominal, de Classe D, Classe E e Classe F, atualmente em tesouraria, sendo (I) 362.592 (trezentas e sessenta e duas mil, quinhentas e noventa e duas) Ações Preferenciais Classe D; (II) 56.882 (cinquenta e seis mil, oitocentas e oitenta e duas) Ações Preferenciais Classe E; e (III) 90.525 (noventa mil, quinhentas e vinte e cinco) Ações Preferenciais Classe F; (b) a extinção da classe de Ações Preferenciais Classe D da Companhia; (c) a extinção da classe de Ações Preferenciais Classe E da Companhia; (d) a extinção da classe de Ações Preferenciais Classe F da Companhia; (e) o aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 1.699.765 (um milhão, seiscentas e noventa e nove mil, setecentas e sessenta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão total de R$ 194.915.823,00 (cento e noventa e quatro milhões, novecentos e quinze mil, oitocentos e vinte e três reais), sendo que o valor de R$ 142.501.339,28 (cento e quarenta e dois milhões, quinhentos e um mil, trezentos e trinta e nove reais e vinte e oito centavos) será utilizado para fins do aumento de capital e o valor de R$ 52.414.483,72 (cinquenta e dois milhões, quatrocentos e quatorze mil, quatrocentos e oitenta e três reais e setenta e dois centavos) será destinado à conta de reserva de capital; (f) a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia em razão das deliberações aprovadas; (g) a recompra de 137.000 (cento e trinta e sete mil) ações ordinárias pela Companhia para manutenção em tesouraria para fins da criação de um plano de outorga de opção de compra de ações para os colaboradores da Companhia; (h) a renúncia/destituição dos atuais Conselheiros da Companhia; (i) a nomeação dos novos conselheiros da Companhia; e (j) a alteração, reformulação e consolidação do Estatuto Social da Companhia. São Paulo, 07 de julho de 2022. **Danilo Pereira da Costa Filho -** Presidente do Conselho de Administração.

MEIO AMBIENTE

Ana Rita Albuquerque

STF conclui julgamento sobre Fundo Clima

Em julgamento realizado em sessão virtual no primeiro dia desse mês de julho, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental – ADPF 708 e, por maioria, proibiu o contingenciamento dos recursos do Fundo Clima, determinando que o Governo Federal assuma o pleno funcionamento do fundo. O único voto divergente, do ministro Nunes Marques, abordou que não havia omissão da União, pois o Fundo Clima é apenas um dos instrumentos à disposição da administração pública para a execução da política de proteção ao meio ambiente.

Na ação, os partidos afirmam que a União "manteve o Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (Fundo Clima) inoperante durante os anos de 2019 e 2020, deixando de destinar vultosos recursos para o enfrentamento das mudanças climáticas". No pedido, destaca-se a retomada de seu funcionamento com a aprovação do Plano Anual de Aplicação de Recursos, a continuidade da captação de recursos e sua efetiva alocação.

O relator, ministro Luís Roberto Barroso, reconhece em seu voto a omissão da União, em razão da não alocação integral dos recursos do Fundo do Clima referentes a 2019, e determina à União "que se abstenha de se omitir em fazer funcionar o Fundo Clima ou em destinar seus recursos e vedar o contingenciamento das receitas que integram o Fundo".

"O Poder Executivo tem o dever constitucional de fazer funcionar e alocar anualmente os recursos do Fundo Clima, para fins de mitigação das mudanças climáticas, estando vedado seu contingenciamento, em razão do dever constitucional de tutela ao meio ambiente, de direitos e compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, bem como do princípio constitucional da separação dos poderes", defende Barroso em seu voto.

Para o relator, a vedação ao contingenciamento das receitas do fundo deve levar em conta o grave contexto ambiental brasileiro, com dados que apontam um aumento de desmatamento em cerca de 22% em 2021, alcançando uma área de 13.235km², a maior em 15 anos.

Assim concluiu o ministro: "Esse é o preocupante e persistente quadro em que se encontra o enfrentamento às mudanças climáticas no Brasil, que coloca em risco a vida, a saúde e a segurança alimentar da sua população, assim como a economia no futuro."

De fato, os resultados do desmatamento no mês de junho desse ano já chegam a 1.120km², importando uma perda de 4.000km² de floresta, devendo superar o ano passado. Dados do Instituto de Pesquisa Espaciais (Inpe) apontam um número recorde de focos de calor na Amazônia desde 2007, apesar da proibição do uso do fogo por 120 dias (Decreto presidencial 11.100/22).

O aumento do desmatamento, mais do que romper com os compromissos assumidos em relação ao clima, condena o Brasil ao atraso econômico na exploração sustentável de sua biodiversidade, impondo um penoso quadro de pobreza a cidades e populações que podem se beneficiar de investimentos que se propõem a salvar e manter a floresta em pé. Daí a importância do julgamento concluído pelo STF, que demonstra a importância do direito fundamental ao meio ambiente para a vida e desenvolvimento do País.

ATLÂNTICA COMPANHIA DE SEGUROS
Grupo Bradesco Seguros
CNPJ nº 33.151.291/0001-78- NIRE 33.300.284.958
Ata da Reunião da Diretoria da Atlântica Companhia de Seguros, Grupo Bradesco Seguros, realizada em 31.3.2022

Aos 31 dias do mês de março de 2022, às 16h, por videoconferência, reuniram-se, os membros da Diretoria da Sociedade sob a presidência do senhor Ney Ferraz Dias. Durante a reunião, os Diretores registraram o pedido de renúncia formulado pelo senhor Pedro Bosquiero Junior - Diretor, em carta desta data (31.3.2022), cuja transcrição foi dispensada, a qual ficará arquivada na sede da Sociedade para todos os fins de direito. Nada mais foi tratado, encerrando-se a reunião e lavrando-se esta Ata que aprovada por todos os Diretores participantes, será encaminhada para que assinem eletronicamente. aa) Ney Ferraz Dias, Américo Pinto Gomes, Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa e Gedson Oliveira Santos. **Declaração:** Declaramos para os devidos fins que a presente é cópia da Ata lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. **Atlântica Companhia de Seguros**. Américo Pinto Gomes. Vinícius Marinho da Cruz. **Certidão -** Jucerja - Registrada sob o nº 00004958250 em 20/06/2022. **Jorge Paulo Magdaleno Filho -** Secretário-Geral.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Com o prazo de vinte dias O MM Juiz de Direito, Dr.(a) Marisa Simões Mattos Passos - Juiz Titular do Cartório da 1ª Vara Cível da Comarca da Capital, RJ, FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona a Av. Erasmo Braga, 115 sala 211 2013 215 D CEP: 20020-970 - Castelo - Rio de Janeiro - RJ Tel.: 2588-2378, e-mail: cap01vciv@tjrj.jus.br, tramitam os autos da Classe/Assunto Procedimento Comum - Despesas Condominiais / Condomínio em Edifício, de nº 0367375-15.2015.8.19.0001, movida por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO YUCATAN em face de ESPÓLIO DE FRANCISCO TAQUARA DA FONSECA TELLES; ESPÓLIO DE JULIETA BARROS TAQUARA DA FONSECA TELLES. Assim, pelo presente edital INTIMA os réus ESPÓLIO DE FRANCISCO TAQUARA DA FONSECA TELLES e ESPÓLIO DE JULIETA BARROS TAQUARA DA FONSECA TELLES, que se encontram em lugar incerto e desconhecido, sobre as datas designadas para realização do leilão do imóvel penhorado situado à Rua Paissandu, nº 90, apto. 1102, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, quais sejam, 08.08.2022 e 11.08.2022, às 12:30 horas, através do site de leilões online: www.portellaleiloes.com.br. Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois. Eu, __ Carlos Eduardo Carvalho Geminiani - Subst. do Resp. pelo Expediente - Matr. 01/30329, digitei. E eu,__ Carlos Eduardo Carvalho Geminiani - Subst. do Resp. pelo Expediente - Matr. 01/30329, o subscrevo.

Vendas de veículos caem 4,8% em junho, diz Anfavea

A Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) anunciou nesta sexta-feira, em São Paulo, que, em junho deste ano, foram vendidos 178,1 mil autoveículos (carros, comerciais leves, caminhões e ônibus), o que representa queda de 4,8% em comparação a maio. Na comparação com junho do ano passado, a retração foi de 2,4%.

Já as exportações de automóveis registraram alta de 2,7% em junho com relação ao mês anterior, com a venda de 47,3 mil veículos para fora do país. Com relação a junho de 2021, a alta foi de 41,2%, quando foram exportadas 33,5 mil unidades. No primeiro semestre de 2022, o acumulado de vendas ficou em 23%, totalizando a exportação de 246,3 mil veículos.

Houve retração na produção de veículos em junho, com queda de 1,1 % com relação ao último maio. Segundo o balanço divulgado pela Anfavea, foram fabricadas 203,6 mil unidades em junho, enquanto a produção em junho do ano passado ficou em 167,5 mil veículos. No acumulado do primeiro semestre, a queda na produção foi de 5% em comparação com o mesmo período do ano passado.

"A crise global dos semicondutores vem se prolongando mais do que esperávamos em janeiro, em função de novos fatores como a guerra na Ucrânia e os lockdowns na China causados pela nova onda de covid-19, que afetam o fornecimento de insumos e a logística global", explicou o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite.

O nível de emprego na indústria automobilística teve alta de 0,7% em junho na comparação com maio. Só em junho foram criadas 705 vagas, somando 1.488 desde o início do ano. Consideradas as vagas de máquinas autopropulsadas, foram 2.700 novas vagas, que representam cerca de 27 mil empregos diretos e indiretos para a cadeia automotiva. "Em meio a tantas paralisações por falta de componentes, essas contratações revelam a resiliência das empresas do setor e uma aposta na recuperação do mercado", afirmou o presidente da Anfavea.

A Anfavea revisou as projeções para o fechamento de 2022. A entidade informou que considerou as restrições de produção e a elevação da inflação e dos juros no Brasil, assim como as restrições ao acesso de crédito.

Para a produção, a nova expectativa é de fechar o ano com 2,34 milhões de unidades, alta de 4,1% sobre 2021. Para vendas internas, espera-se chegar a 2,14 milhões de autoveículos licenciados, crescimento de 1%. Já a expectativa para exportação é de 460 mil unidades embarcadas até o fim do ano, alta de 22,2% na comparação com 2021.

Transações de usados apontam leve alta nas vendas diárias

Com menos dias úteis (21, em junho, ante 22, em maio), as transações de usados, segundo informações da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), apresentaram queda de 2,1% em junho, na comparação com o mês anterior. No acumulado do primeiro semestre, a baixa foi de 18,1% sobre os seis primeiros meses de 2021. Nas vendas diárias, no entanto, o mês de junho teve resultado 2,5% superior em relação a maio.

"Apesar da retração no mês, o volume foi próximo ao registrado em maio, que teve o melhor desempenho no ano até o momento. Vale destacar que o resultado nas vendas diárias foi positivo, em 4%, para automóveis e comerciais leves e, em 2,5% para o setor como um todo", afirma Andreta Jr., presidente da Fenabrave.

Segundo ele, como muitos usados são utilizados como forma de pagamento, na compra de um veículo novo, a queda na oferta de modelos 0 km, por conta ainda da crise de abastecimento global, acaba impactando, também, na venda de seminovos e usados. "Um agravante é a exigibilidade com relação a análise de crédito para esse mercado, que tem enfrentado maior restrição na liberação de financiamentos", completa.

As transações de automóveis e comerciais leves caíram 0,7%, somando um total de 843.703 unidades em junho. Os modelos com até três anos de fabricação corresponderam a 11,4% do total transacionado no mês. No acumulado do semestre, a participação desses veículos foi de 10,6%.

A comercialização de caminhões teve queda de 2,1% em junho sobre maio, totalizando pouco menos de 30 mil transações e, no primeiro semestre, a queda foi superior a 23,6%, em função da maior oferta de novos no mercado interno.

O segmento de implementos rodoviários, por sua vez, registrou queda de 4,7%, em junho e acompanhou a queda de caminhões usados, com retração de mais de 23%.

As transações de ônibus, único segmento a ter alta no acumulado do primeiro semestre de 2022, retraíram 3,9% no mês de junho sobre maio.

Enquanto o mercado de motos 0 km segue aquecido, as transações de motocicletas usadas apresentaram a maior queda mensal de todo o setor (-6,6%), mas, no semestre, o segmento continua com a menor retração nas transações em relação a 2021 (-12,1%).

Já levantamento da startup Mobiauto apontou que os 40 automóveis de passeio e comerciais leves mais vendidos do Brasil tiveram uma valorização média de 7,13%, comparando os preços de quando foram adquiridos zero km – primeiro semestre de 2021 – com o atual valor de mercado, já em uma condição de seminovo, na média de janeiro a junho de 2022.

Eskimó Sorvetes abre loja em Vilar dos Teles

A Eskimó Sorvetes, com matriz em Içara (SC), escolheu São João de Meriti (RJ), para inaugurar mais uma loja. Trata-se de uma revendedora, de 85m², situada em bom ponto, no Centro de Vilar dos Teles, na Avenida Comendador Teles, 2.483. A loja abre aos sábados, domingos e feriados, de 10h às 21h. Essa é mais uma entre as cerca de 1.300 lojas da Eskimó espalhadas em 14 estados do país.

Segundo os empresários revendedores, a Eskimó tem um novo jeito de vender picolé e sorvete de qualidade, que seria vender o preço do atacado no varejo. E está fazendo sucesso. A empresa, com foco principal em atendimento ao cliente, qualidade dos produtos e investimento na área comercial e fabril, hoje tem o título de maior fabricante de picolés da América Latina, produzindo em média mais de 1,5 milhão de picolés por dia.

A diversificação de produtos e sabores, com preços populares, substituiu a retrógrada forma de comercialização convencional até hoje praticada pelos concorrentes, e a Eskimó conseguiu atingir desde o público A até o público D.

Segundo o empresário Pedro Reis, proprietário da indústria, a Eskimó se destaca no mercado de sorvetes e picolés devido ao valor final de seus produtos. Ele relata que, por exemplo, a própria Eskimó beneficia as frutas que serão usadas nos sorvetes e picolés, assim como os recheios. "Temos hoje um dos menores custos na produção de sorvetes. E por isso, o valor ao consumidor também é menor. Para se ter uma ideia, enquanto o picolé de fruta é comercializado por um dos concorrentes a valores entre R$ 3,50 e R$ 4,50, o nosso sai pelo valor de R$ 2 a unidade." Reis explica também que se for em caixa fechada o picolé sai até mais barato.

A logística própria da empresa garante que os produtos sejam distribuídos em todo o Brasil, mantendo a qualidade de fábrica. As lojas seguem uma personalização de cores e letras, objetivando o fortalecimento da marca e uma fácil identificação por parte dos clientes.

Com 40 anos no Brasil, a Eskimó Sorvetes continua inovando em seu conceito de loja praticando venda direto de fábrica para o consumidor final, entregando qualidade nos produtos e beneficiando milhões de brasileiros.

Lojas revendedoras da Eskimó no Estado do Rio de Janeiro:

- Avenida Comendador Teles, 2.483, Centro de Vilar dos Teles, São João de Meriti: aberta aos sábados, domingos e feriados, de 10h às 21h.
- Rua Marcos de Macedo, 903, Guadalupe: aberta aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 22h;
- Rua Rio da Prata, 1638, em Bangu: aberta aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 21h;
- Estrada Mirandela, 689, Centro de Nilópolis: aberta aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 21h;
- Rua Ambrósio, 185, Vila Emil, Mesquita: aberta aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 21h;
- Avenida Retiro da Imprensa, 2169, Heliópolis, Belford Roxo: aberta aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 20h.

Construção financiada é 50% mais econômica

As altas taxas de juros encarecem o financiamento imobiliário

A crescente alta das taxas de juros vem preocupando alguns setores da economia e afetando diretamente o consumo da população. A taxa Selic, atualmente, está em patamar de 12,75%,porém, especialistas do mercado projetam que ela termine o ano em 14% - o maior patamar desde 2017. De janeiro de 2021 a maio de 2022 a alta foi de 2%.

Embora sejam uma estratégia do governo para tentar conter a inflação, que impacta diretamente a vida do consumidor, esse movimento deixa o crédito mais caro e faz com que os bancos repassem as taxas para os clientes. Ou seja, na hora de comprar um carro ou uma casa pronta de maneira financiada, ou até mesmo fechar um contrato de aluguel, vai acabar gastando mais. Entretanto, é importante destacar que ainda existe uma maneira para quem deseja ter o sonho da casa própria, de maneira financiada, que é mais vantajosa e ainda gera uma economia de até 50% para o seu bolso. A construção financiada.

Modalidade pouco conhecida e utilizada no mercado imobiliário, a construção financiada vem conquistando cada vez mais os brasileiros. Há dois anos, ela representava apenas 4% do setor e deve fechar 2022 com 12%, triplicando sua fatia de mercado em pouco tempo. Quem apresenta esse dado é o CEO da proptech Minha Casa Financiada, Vinicius Motta, pioneiro no segmento.

"Imagina você poder construir a sua casa do seu jeito, sem pegar um modelo pronto, que muitas vezes nem vai atender a necessidade da sua família, e custar até 50% menos do que o um financiamento imobiliário tradicional? E muito desse movimento de crédito caro, é falta de informação. Na MCF nossa taxa de juros é de 8,99% ao ano + TR, uma das mais baixas atualmente", comenta o CEO da startup.

Para conseguir revolucionar o mercado dessa maneira, Vinicius e seus dois sócios contam com a ajuda da internet e de um marketplace com mais de 3 mil construtores espalhados pelo Brasil. "Um dos nossos diferenciais é oferecer todo o processo da construção dentro da nossa plataforma, o cliente adquire o financiamento e também executa o projeto e obra com os nossos construtores parceiros".

A construção financiada, com a chancela da Minha Casa Financiada, entrega uma casa pronta para morar em até 10 meses, em média. Além de ser um formato economicamente mais viável, o modelo de construção financiada pode ser uma forma de diversificar os investimentos, já que a proptech também atua com incorporação. Nesse formato, o investidor compra o terreno, constrói e revende a casa pronta, o lucro pode chegar a 100% dependendo do modelo escolhido.

O faturamento da proptech confirma a projeção de crescimento esperada para o setor. Em 2019, a empresa contabilizou R$ 2,5 milhões, passando para R$ 8,2 milhões em 2020 e fechando o ano de 2021 em R$ 14,1 milhões. A expectativa da startup é fechar este ano com pelo menos R$ 27 milhões em faturamento.

O estado que mais apresentou crescimento foi o de São Paulo. Comparando o primeiro trimestre de 2022 com 2021, houve um aumento de R$129 milhões - saindo de R$34 milhões para R$163 milhões.

"Atualmente, a região sudeste representa 62% do nosso faturamento, e temos notado um movimento migratório muito acentuado nessa região, principalmente em São Paulo, mas tem se mostrado uma tendência em todos os centros urbanos. E com o suporte da MCF a pessoa pode adquirir o crédito na nossa plataforma e construir onde ela quiser, que fazemos essa ponte", completa o CEO da MCF.

Proptech fundada em 2019, a Minha Casa Financiada nasceu com o propósito de desburocratizar a construção de casas,conectando pessoas que desejam construir suas residências a construtoras que atuem com financiamento habitacional de maneira 100% digital.

A plataforma da startup conta com mais de três mil construtores (engenheiros e arquitetos) cadastrados, é responsável por cerca de 40% dos financiamentos individuais da Caixa Econômica Federal e já movimentou mais de R$ 2,2 bilhões em créditos imobiliários.

Mais informações: https://www.minhacasafinanciada.com/

Inflação de junho: avaliações sobre o IPCA de 0,67%

Para os próximos meses, perspectiva é que pressão inflacionária continue

Conversamos com três especialistas sobre suas avaliações a respeito do IPCA de junho, que fechou em 0,67%. Em maio, o índice havia fechado em 0,47%. No ano, o IPCA acumula alta de 5,49%, e nos últimos 12 meses, alta de 11,89%.

Segundo o último boletim Focus, a expectativa do mercado é que a inflação feche 2022 em 7,96%. Para 2023, a expectativa é de 5,01%.

Celso Pereira, diretor de investimentos da Nomad

Apesar da inflação de junho ter saído um pouco abaixo do que era esperado pelo mercado (0,67% contra 0,70% no mês, e no resultado anualizado, 11,89% contra 11,90%), ela traz alguns pontos preocupantes. O primeiro destaque é que o núcleo do IPCA se manteve praticamente estável em relação ao mês de maio (0,88% atual contra 0,93% anterior), o que demonstra que a inflação anualizada deve se manter nos dois dígitos. Outro ponto relevante é que o processo inflacionário está se "espalhando" em vários setores da economia. Esse movimento de disseminação parece um reflexo de efeitos inerciais, ou seja, a inflação está em um processo automático de realimentação das altas de preços.

Para os próximos meses, a perspectiva é que, mesmo com uma desaceleração gradual sobre alguns itens, a pressão inflacionária continue, principalmente agora sobre o setor de serviços, que ainda permanece em processo de aceleração das altas de preços. Outro ponto relevante é o movimento da recente valorização do dólar, que também deve ter impacto no aumento de preços, o que pode se intensificar nos próximos meses com a eleição presidencial e questões fiscais. Esse cenário deve pressionar o Banco Central a realizar novos aumentos na taxa de juros.

Jonatas Giovinazzo, CFO da Finnet

A inflação ainda não perdeu força e deve permanecer alta nos próximos meses. Esse patamar elevado e contínuo de inflação é muito prejudicial para os negócios. Nos últimos meses observou-se um aumento demasiado dos custos para as empresas, com consequente redução das margens, uma vez que não se tem espaço para repasse integral ao consumidor final. Para enfrentar esse cenário desafiador, as empresas devem buscar melhorias tecnológicas e redução de custos, especialmente em tarefas repetitivas e operacionais.

Josilmar Cia, professor de finanças do CCSA-Mackenzie

A inflação de junho veio abaixo do esperado por causa da forte intervenção estatal no mercado de combustíveis, o que gerou uma redução importante nos preços da gasolina, etanol, diesel e gás de cozinha. Por outro lado, serviços ligados à alimentação fora do domicílio (1,26%) e serviços de saúde (2,2%), vieram pressionados pela recomposição de margens na volta da pandemia.

Divulgação

Celso Pereira, Jonatas Giovinazzo e Josilmar Cia

Mesmo assim, quando nós analisamos a inflação nos últimos 12 meses, 11,89%, a gasolina teve uma alta de 26,93%. O setor de serviços está atrasado nessa corrida e ainda tem espaço para que seus preços cresçam.

Com relação aos próximos meses, tudo vai depender se a PEC Eleitoral (nº 15, 17/06/2022) vai passar na próxima semana, se será deixada para depois do recesso ou até mesmo se, eventualmente, será abandonada. Se ela for aprovada na próxima semana, haverá mais tempo de expansão fiscal ao longo deste ano, o que vai impactar a demanda agregada e vai fazer com que os preços tenham uma condição mais favorável à alta, o que ajudará na recomposição de margens de vários setores, principalmente o setor de serviços.

Isso afetará o cálculo do Banco Central de como ele vai agir na próxima reunião do Copom, ou seja, se ele vai aumentar a Selic em 0,50 ponto percentual, aumentar a dose para 0,75 ponto percentual ou estender as altas para as reuniões posteriores. Nesse caso, as ações do Banco Central não serão suficientes para diminuir a inflação em 2022. Mesmo com a queda dos combustíveis, se o preço internacional continuar constante, a tendência é que a inflação feche em torno de 9%.

Caso a PEC Eleitoral não seja aprovada, o que acho pouco provável, apesar de ser possível, a inflação tende a ficar mais bem comportada até o final do ano. Nesse caso, nós podemos fechar 2022 com um IPCA entre 7,5% e 8%.

CONSÓRCIO CONCREMAT - HIDELMA
CNPJ/MF 13.800.416/0001-73
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DIRETOR. Ficam convocadas as empresas consorciadas do **CONSÓRCIO CONCREMAT HIDELMA** a se reunirem em Reunião do Conselho Diretor, a ser realizada no dia 20.07.2022, às 10h, na sede do Consórcio, na Rua Euclides da Cunha, nº 106, São Cristóvão, RJ/RJ, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) examinar, discutir e votar o encerramento do Consórcio Concremat - Hidelma, constituído pelas empresas CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA e HIDELMA – HIDRÁULICA, ELÉTRICA E MANUTENÇÃO LTDA. RJ, 11/07/22. Luiz Fernando Nogueira – Representante Legal da Consorciada Líder.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
GRÁFICOS BLOCH S/A
CNPJ: 33.331.638/0001-64 / NIRE: 33.300.094.938
Convidam-se os senhores acionistas da GRÁFICOS BLOCH S.A., cuja a sede social é na Rua México nº 31, sala 203 – Centro – nesta cidade do Rio de Janeiro a se reunirem em assembléia geral extraordinária, a realizar-se na parte da sala 1.501, localizada no prédio sito à Av Evandro Lins e Silva, nº 840, (Office Tower), Barra da Tijuca, Rio de Janeiro – RJ CEP 22631-470, no **dia 15 de julho de 2022, às 8:30 horas,** a fim de deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia:** Comunicar aos acionistas o falecimento do acionista e Presidente Sr Pedro Jack Kapeller, abertura de seu processo de inventário e que sua representação se dará na figura de seu espólio por sua inventariante; Alterar a designação social da empresa e novo endereço da sede social; Reforma, Alteração integral e assinatura de novo Estatuto Social e, Eleição da Diretoria, aprovação e ratificação dos atos da diretoria anterior. Rio de Janeiro, 05 de julho de 2022.
Espólio de Pedro Jack Kapeller
Doris Kapeller
Inventariante

CONSÓRCIO CONCREMAT / EARTHTECH / TECNOSOLO
CNPJ/MF 04.466.164/0001-60
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DIRETOR. Ficam convocadas as empresas consorciadas do **CONSÓRCIO CONCREMAT / EARTHTECH / TECNOSOLO** a se reunirem em Reunião do Conselho Diretor, a ser realizada no dia 20.07.2022, às 11h, na sede do Consórcio, na Rua Euclides da Cunha, nº 106, São Cristóvão, RJ/RJ, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) examinar, discutir e votar o encerramento do Consórcio Concremat / Earthtech / Tecnosolo, constituído pelas empresas CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA, TSG – TECNOLOGIA E GESTÃO DE SANEAMENTO LTDA. e TECNOSOLO ENGENHARIA S.A. EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL. RJ, 11/07/22. Mauro Ribeiro Viegas Filho – Representante Legal do Consórcio.

Cade aprova combinação de negócios entre XP e Modal

Em fato relevante publicado no Diário Oficial da União desta sexta-feira, assinado por Bruno José Albuquerque de Castro, diretor de Relações com Investidores, o Banco Modal S.A. ("Banco Modal" ou "Companhia") (B3: MODL11) comunicou a seus acionistas e o mercado em geral que a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, a operação de combinação de negócios ("Operação") entre o Banco Modal e o Banco XP S.A. ("XP"). A referida decisão ainda pode ser revista pelo Tribunal do Cade, caso contrário se torna definitiva após 15 dias da publicação.

A operação teve seus documentos definitivos assinados em 4 de maio de 2022, conforme Fato Relevante publicado5 de maio de 2022. "O Banco Modal e a XP estão convictos que o mercado brasileiro tem enorme potencial de disrupção e crescimento, e que esta combinação de negócios viabilizará a aceleração deste processo de disrupção que vem acontecendo e o atingimento dos objetivos de longo prazo." A companhia informou que manterá os acionistas e o mercado em geral devidamente informados e atualizados sobre o tema abordado.

Alimentação emprega 186 mil em um trimestre

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram uma recuperação contínua do mercado de trabalho. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) aponta, ainda, que a taxa de desocupação ficou em 9,8% no trimestre móvel encerrado em maio.

Esse foi o menor número desde 2015, quando os dados ficaram em 8,3%. Só o setor de alimentação, representa 3,6% do total de contratações, em um total de 186 mil postos de trabalho ocupados neste segmento.

Com foco no setor de foodservice, a Worc, plataforma de empregabilidade, conhecida como "Tinder das Contratações", disponibiliza mais de 500 vagas de emprego. Com responsabilidade social, propósito e empregabilidade, busca revolucionar o modelo de contratações operacionais para o mercado de trabalho no setor de alimentação, por meio da inovação e da tecnologia.

Para Alex Apter, CEO da Worc, a empresa faz todo o processo para que empregador e empregado tenham o melhor resultado. "Além de dar o match para a contratação de mão-de-obra, a empresa também realiza treinamentos e cursos de qualificação e capacitação online para os usuários em busca de uma vaga, o que ajuda a concentrar cada contratação de forma especializada e garante o bom desenvolvimento e relacionamento entre as partes", completa o empresário.

A plataforma funciona gratuitamente para os candidatos e, para ser selecionado para uma entrevista de algum estabelecimento, basta se inscrever pelo site app.worc.com.br/cadastro-do-candidato#imprensa.

Entre as vagas disponíveis na plataforma estão: cozinheiro, chef de cozinha, auxiliar de cozinha, atendente, bartender, chapeiro, confeiteiro, churrasqueiro, sushiman, caixa, coordenador, gerente, cumim, garçom, maitre, técnico de manutenção, operador de delivery, administrativo, auxiliar de serviços serais, entre outras.

A Worc é uma startup de empregabilidade, gestão e desenvolvimento de pessoas para o foodservice. Baseada em pilares como responsabilidade social, propósito e empregabilidade e com uso de algoritmos avançados e próprios de inteligência artificial, a plataforma garante o melhor e mais rápido match entre os estabelecimentos do foodservice e os candidatos, para trabalhos fixos ou sob demanda. Com mais de 300 mil candidatos cadastrados na base, a Worc já atraiu investidores e agora pretende expandir ainda mais sua atuação no país.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 2022 E PARA PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 2022 UNIPROP COOPERATIVA DE CONSUMO DE ALIMENTOS E BEBIDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

O Diretor Presidente da **UNIPROP COOPERATIVA DE CONSUMO DE ALIMENTOS E BEBIDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**, CNPJ 24.166.590/0001-95, NIRE 33400054725, inscrição estadual nº 11.861.822, com sede na Avenida Lúcio Meira nº 330, sala 105. Várzea, Teresópolis/RJ, CEP 259530-001., convida a presença de todo o quadro societário composto de (20) vinte cooperantes para comparecer em sua sede no dia 24/07/2022 com primeira chamada as 08:00h, segunda chamada as 09:00h e terceira e última chamada as 10:00h, para participar da **PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 2022** em cumprimento ao Artigo 44º da Lei 5.764/71, onde uma cópia deste edital também será afixado em local visível na sede da cooperativa e uma cópia enviada por circular via e-mail para todo o quadro social, para deliberar, votar, aprovar ou não com número estatutário legal, os assuntos constantes deste Edital, quais sejam: **(1)** A prestação de contas dos órgãos diretivos da cooperativa no exercício 2021; **(2)** O balanço e da destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes, caso exista, com todos os relatórios comprovatórios necessários no exercício 2021 e **(3)** Efetuar a eleição com rodízio obrigatório anual de 2/3 dos componentes do Conselho Fiscal para o exercício 2022/2023, e logo em seguida para a **PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 2022**, com a seguinte pauta: **(1)** Entrada e saída de associados; **(2)** Candidatura, eleição e posse de cargos vacantes e **(3)** Alteração estatutária para mudança de endereço. Teresópolis/RJ, 12 de julho de 2022.
Marcio Alexandre dos Santos Cunha - CPF 015.915.797-83
Diretor Presidente.

ATLÂNTICA COMPANHIA DE SEGUROS
Grupo Bradesco Seguros
CNPJ nº 33.151.291/0001-78- NIRE 33.300.284.958
Ata Sumária da Assembleia Geral Ordinária realizada em 29.3.2022

Data, Hora e Local: Em 29.3.2022, às 16h, de modo exclusivamente digital. ***Mesa:*** Presidente: Ney Ferraz Dias; Secretário: Américo Pinto Gomes. ***Quorum de Instalação:*** Totalidade do capital social. ***Presença Legal:*** Administrador da Sociedade e representante da empresa KPMG Auditores Independentes. ***Publicações Prévias:*** Os documentos de que trata o artigo 133 da lei nº 6.404/76, quais sejam: os Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, o Parecer dos Atuários Auditores Independentes e as Demonstrações Contábeis relativos ao exercício social findo em 31.12.2021, foram publicados em 25.2.2022 no jornal "Monitor Mercantil". ***Edital de Convocação:*** Dispensada a publicação, de conformidade com o disposto no parágrafo 4º do artigo 124 da lei nº 6.404/76. ***Deliberações:*** 1) tomaram as contas dos Administradores e aprovaram integralmente as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31.12.2021, considerando a absorção de parte do prejuízo acumulado com a utilização do resultado do exercício de 2021 no valor de R$39.693.868,86, de acordo com o disposto no "caput" do artigo 189 da lei nº 6.404/76; 2) designaram, perante à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, o senhor Saint'Clair Pereira Lima, em substituição ao senhor Pedro Bosquiero Junior, como responsável pelo compartilhamento de que trata o artigo 31 da Resolução CNSP nº 415, de 20.7.2021, a qual dispõe sobre a implementação do Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*); 3) ratificaram, perante à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, as seguintes designações de Diretor responsável: • Gedson Oliveira Santos - pela implementação de controles internos das atividades da Sociedade; pelos controles internos específicos para a prevenção contra fraudes; e pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613, de 3.3.1998, que trata dos crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores; • Vinicius Marinho da Cruz - pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade; e como responsável administrativo-financeiro; • Saint'Clair Pereira Lima - pela Área Técnica de Seguros; pelos registros de apólices e endossos emitidos e dos cosseguros aceitos; pelo atendimento a Política de Conduta no Relacionamento com os Clientes (Resolução CNSP nº 382, de 4.3.2020); e como Diretor de Relações com a SUSEP; • Ney Ferraz Dias - pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados; pelo registro das operações de Seguros, em atendimento ao disposto no artigo 13 da Resolução CNSP nº 383, de 20.3.2020. ***Aprovação e Assinatura da Ata:*** Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente esclareceu que, para as deliberações tomadas o Conselho Fiscal da Companhia não foi ouvido por não se encontrar instalado, e encerrou os trabalhos, lavrando-se a presente Ata que aprovada por todos os presentes, inclusive pelo representante da empresa KPMG Auditores Independentes, inscrição CRC 1SP212059/O-0, senhor Cláudio Rogélio Sertório, será encaminhada para que assinem eletronicamente. aa) Presidente: Ney Ferraz Dias; Secretário: Américo Pinto Gomes; Administrador: Américo Pinto Gomes; Acionista: Bradesco Seguros S.A., representada por seus procuradores, senhores Antonio Campanha Junior e Ismael Ferraz; Auditor: Cláudio Rogélio Sertório. ***Declaração:*** Declaramos para os devidos fins que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. Presidente: Ney Ferraz Dias. Secretário: Américo Pinto Gomes. Certidão - Jucerja - Certifico o arquivamento em 20/06/2022 sob o nº 00004958337.

SALOBO METAIS S.A.
(Companhia Fechada)
CNPJ/ME nº 33.931.478/0001-94 - NIRE nº 33.3.0016452-9

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 2022

1. Data, Hora e Local: No dia 27 de junho de 2022, às 10:00 horas, foi realizada a assembleia geral extraordinária da Salobo Metais S.A. ("Companhia" ou "Salobo") de forma digital, e aprovou: Alteração do endereço da sede da Companhia, com a consequente alteração do *caput* artigo 2º do Estatuto Social da Companhia. *"Artigo 2º - A sociedade tem sede na Praia de Botafogo, nº 186, sala 1801, Botafogo, CEP 22.250-145, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e poderá, por deliberação da Diretoria, criar e extinguir filiais, sucursais, armazéns, depósitos, e quaisquer outros estabelecimentos no País ou no exterior."* O ato foi registrado na JUCERJA em 05/07/2022 SOB O NÚMERO 00004982404. E sua versão na íntegra está disponível no site: https://monitormercantil.com.br/caderno-digital/

BRADESCO AUTO/RE COMPANHIA DE SEGUROS
Grupo Bradesco Seguros
CNPJ nº 92.682.038/0001-00- NIRE 33.300.275.541
Ata Sumária da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30.3.2022

Data, Hora e Local: Em 30.3.2022, às 17h, de modo exclusivamente digital. ***Mesa:*** Presidente: Ney Ferraz Dias; Secretário: Américo Pinto Gomes. ***Quórum de Instalação:*** Totalidade do Capital Social. ***Presença Legal:*** Administrador da Sociedade e representante da empresa KPMG Auditores Independentes. ***Publicações Prévias:*** Os documentos de que trata o Artigo 133 da Lei nº 6.404/76, quais sejam: os Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, o Parecer dos Atuários Auditores Independentes e as Demonstrações Contábeis relativos ao exercício social findo em 31.12.2021, foram publicados em 25.2.2021 no jornal "Monitor Mercantil". ***Edital de Convocação:*** Dispensada a publicação, de conformidade com o disposto no §4º do Artigo 124 da Lei nº 6.404/76. ***Deliberações:*** 1) tomaram as contas dos Administradores e aprovaram integralmente as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31.12.2021; 2) aprovaram a proposta da Diretoria, registrada na Reunião daquele Órgão, de 22.2.2022, dispensada sua transcrição, por tratar-se de documento lavrado em livro próprio, para destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31.12.2021 no valor de R$324.525.280,97, conforme segue: R$16.226.264,05 para a conta "Reserva de Lucros - Reserva Legal"; R$167.299.016,92 para a conta "Reserva de Lucros - Estatutária"; e R$141.000.000,00 para distribuição à Bradesco Seguros S.A., dos quais: (i) R$100.000.000,00 como dividendos, declarados e pagos em 3.8.2021; e (ii) R$41.000.000,00 a título de juros sobre capital próprio, declarados e pagos em 27.12.2021; 3) fixaram, para o exercício de 2022, os valores destinados a custear, para seus administradores, a remuneração global, a verba previdenciária e as contribuições ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS que sejam ônus da Sociedade, sendo: a) até R$13.965.000,00, dos quais: (i) R$11.400.000,00 como remuneração fixa e variável; e (ii) R$2.565.000,00 como contribuições ao INSS, que sejam ônus da Sociedade; b) até R$8.000.000,00 para custeio do plano de previdência dos administradores. A distribuição das verbas de remuneração e do plano de previdência será deliberada em reunião da Diretoria, conforme determina a letra "e" do Artigo 9º do Estatuto Social; 4) ratificaram, perante à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, as seguintes designações: • Gedson Oliveira Santos - pela implementação de controles internos das atividades da Sociedade; pelos controles internos específicos para a prevenção contra fraudes; e pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613, de 3.3.1998, que trata dos crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores; • Vinicius Marinho da Cruz - pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade; e como responsável administrativo-financeiro; • Ney Ferraz Dias - pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados; e pelo registro das operações de Seguros (Resolução CNSP nº 383, de 20.3.2020); • Saint'Clair Pereira Lima - pela Área Técnica de Seguros; pelos registros de apólices e endossos emitidos e dos cosseguros aceitos; como Diretor de Relações com a SUSEP; e pelo atendimento à Política de Conduta no Relacionamento com os Clientes (Resolução CNSP nº 382, de 4.3.2020); • Pedro Bosquiero Junior - pelo compartilhamento de que trata o artigo 31 da Resolução CNSP nº 415, de 20.7.2021, a qual dispõe sobre a implementação do Sistema de Seguros Aberto (Open Insurance). ***Aprovação e Assinatura da Ata:*** Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente esclareceu que, para as deliberações tomadas o Conselho Fiscal da Companhia não foi ouvido por não se encontrar instalado, e encerrou os trabalhos, lavrando-se a presente Ata que aprovada por todos os presentes, inclusive pelo representante da empresa KPMG Auditores Independentes, inscrição CRC 1SP212059/O-0, senhor Cláudio Rogélio Sertório, será encaminhada para que assinem eletronicamente. aa) Presidente: Ney Ferraz Dias; Secretário: Américo Pinto Gomes; Administrador: Américo Pinto Gomes; Acionista: Bradesco Seguros S.A., representada por seus procuradores, senhores Antonio Campanha Junior e Ismael Ferraz; Auditor: Claudio Rogélio Sertório. ***Declaração:*** Declaramos para os devidos fins que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. Presidente: Ney Ferraz Dias. Secretário: Américo Pinto Gomes. Certidão - Jucerja - Certifico o arquivamento em 20/06/2022 sob o nº 00004957998.

JUÍZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL REGIONAL DA BARRA DA TIJUCA

EDITAL DE 1º, 2º LEILÃO E INTIMAÇÃO - ELETRÔNICO, prazo: 05 dias, extraído dos autos da Ação de Cobrança proposta por CONDOMÍNIO CITTÁ AMÉRICA em face de PAULO SÉRGIO BULHÕES DA SILVA e GEIZA AQUINO DA SILVA (Processo nº 0025364-70.2013.8.19.0209): O Dr. ARTHUR EDUARDO MAGALHAES FERREIRA, Juiz de Direito, FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a PAULO SÉRGIO BULHÕES DA SILVA e GEIZA AQUINO DA SILVA, de que no dia **18/07/2022,** às 12:00 horas, através do portal de leilões on-line do Leiloeiro Público Oficial JONAS RYMER (www.rymerleiloes.com.br), será apregoado e vendido a quem mais der acima da avaliação, e no dia **21/07/2022**, no mesmo horário e local, a quem mais der a partir de 50% da avaliação de **R$ 402.819,97,** a **Loja 314, situada na Avenida das Américas, nº 700, Bloco 08 - Barra da Tijuca / RJ, com direito a 01 vaga de garagem.** Cf. o 9º Ofício do RI, o ref. imóvel, Foreiro à União, encontra-se matriculado sob o nº 223.150 e registrado em nome de Paulo Sergio Bulhões da Silva, casado com Geiza Aquino da Silva, constando, no R-16, Penhora oriunda do presente feito. Consta prenotado com o n°1953892, requerimento de 30/12/2020 - retificação de metragem; constando ainda, Processo n° 0135914-96.2021.8.19.0001, na Vara de Registros Públicos. De acordo com a Certidão de Elementos Cadastrais, o imóvel possui 32 m² de área edificada e conforme a certidão de Situação Fiscal, existem débitos de IPTU, nos exercícios de 2006 a 2008 e de 2011 a 2018 em crédito objeto de cobrança executiva garantida e de 2019 a 2022, no valor de R$ 40.669,8, mais acréscimos legais (FRE 2972007-5). Conforme Certidão Positiva de Débito, emitida pelo Funesbom, o imóvel apresenta débitos relativos à Taxa de Serviços Estaduais de Prevenção e Extinção de Incêndios, no valor de R$ 243,00, referentes aos exercícios de 2018 a 2021 (Nº CBMERJ: 1967014-0). Os débitos condominiais pendentes sobre a referida unidade equivalem, na data da expedição do edital de leilão, ao valor de R$ 241.016,90. Os créditos que recaem sobre o imóvel, inclusive os de natureza *propter rem*, serão sub-rogados sobre o preço da alienação, sendo observada a ordem de preferência, conforme preceitua o § 1º, do artigo 908, do Código de Processo Civil e o parágrafo único do artigo 130 do CTN. Os interessados em participar do leilão deverão oferecer lances pela internet através do site www.rymerleiloes.com.br, desde que estejam devidamente cadastrados no site e habilitados em até 72 horas de antecedência do presente leilão. O interessado em adquirir o bem em prestações deverá apresentar ao Juízo, por escrito, até o início do primeiro ou do segundo leilão, proposta de aquisição do bem, na forma do art. 895 do CPC. – E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente, que será publicado e afixado no local de costume, cientes de que a arrematação, adjudicação ou remição far-se-á à vista, mediante o pagamento imediato do preço pelo arrematante, na forma do art. 892, CPC; acrescida de 3% de comissão ao Leiloeiro, de acordo com o parágrafo único, do art. 24, Decreto nº 21.981/32; e custas de cartório de 1% até o máximo permitido. E, foi expedido este edital. Outro, na íntegra, está afixado no Átrio do Fórum e nos autos acima. RJ – 06/06/2022. Eu, Bianca Orosco Bullaty, Mat. 01-18828 - Chefe de Serventia, o fiz datilografar e subscrevo. Dr. Arthur Eduardo Magalhaes Ferreira - Juiz de Direito.

Assine o jornal Monitor Mercantil
(21) 3849-6444

ÁLYA CONSTRUTORA S.A.
CNPJ nº 33.412.792/0001-60 - NIRE 33300015418
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 14 DE JUNHO DE 2022

LOCAL, DIA E HORA: Sede da Álya Construtora S.A. ("Companhia), na Rua Santa Luzia, n° 651, 21° andar, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, no dia 14 de junho de 2022, às 10:00 horas. **CONVOCACÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da única acionista, representando a totalidade do capital social, nos termos do artigo 124, § 4°, da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."). **MESA:** Presidente: André de Oliveira Câncio; e Secretário: Amilcar Bastos Falcão. **ORDEM DO DIA:** Exame discussão e votação sobre (i) o pedido de renúncia de integrante da Diretoria Nacional da Companhia; (ii) a eleição de novo membro da Diretoria Nacional da Companhia; (iii) a ratificação e consolidação da composição das Diretorias Nacional e Internacional da Companhia; e (iv) a aprovação da lavratura desta ata de forma sumária. **DELIBERAÇÕES:** Após analisar as matérias constantes da Ordem do Dia, a acionista única decidiu: **(i)** Consignar o aceite ao pedido de renúncia ao cargo de Diretor-Presidente Nacional da Companhia apresentado nesta data pelo Sr. AGOSTINHO SERAFIM JUNIOR, agradecendo-lhe pelos relevantes e excelentes serviços prestados durante todo o período em que esteve à frente da administração da Companhia; **(ii)** Em virtude da deliberação acima, eleger para o cargo de Diretor-Presidente Nacional da Companhia, em substituição ao diretor renunciante, o Sr. ERNESTO ESCÓSSIA ARAÚJO CAMARÇO, brasileiro, divorciado, engenheiro civil, portador da carteira de identidade n° 90013002169, expedida pelo SSP-CE, inscrito no CPF sob o n° 549.036.963-91, com endereço profissional na Rua Santa Luzia, n° 651, 21° andar, Centro, Rio de Janeiro/ RJ, CEP 20030-041; A remuneração da Diretoria da Companhia será fixada posteriormente e em ato próprio da assembleia geral. 0 Diretor ora eleito será investido em seu cargo mediante a lavratura e assinatura de termo de posse no Livro de Atas de Reunião da Diretoria da Companhia. **DESIMPEDIMENTO:** O Diretor ora eleito atende aos requisitos do art. 147 e parágrafos da Lei das S.A., isto é, não está impedido de exercer a administração da Companhia, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa de concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade. (iii) Ratificar e consolidar a atual composição da Diretoria Nacional da Companhia, cujo mandato vigorará até 12 de março de 2024, conforme segue: Para o Cargo de Diretor-Presidente Nacional: **ERNESTO ESCÓSSIA ARAÚJO CAMARÇO,** brasileiro, divorciado, engenheiro civil, portador da carteira de identidade nº 90013002169, expedida pelo SSP-CE, inscrito no CPF sob o no 549.036.963-91, com endereço profissional na Rua Santa Luzia, nº 651, 21º andar, Centro, Rio de Janeiro/ RJ, CEP 20030-041; Para o Cargo de Diretor Executivo Jurídico Nacional: **CRISTIANO BORGES CASTILHOS,** brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o nº 162.832 e inscrito no CPF sob o nº 911.516.600-78, com endereço profissional na Rua Santa Luzia, nº 651, 210 andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, 20030-041; Para o Cargo de Diretor Adjunto Comercial Nacional: **MÁRIO BIANCHINI JUNIOR,** brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da carteira de identidade n° 5063593379, expedida pelo CREA/SP, inscrito no CPF sob o nº 114.937.658-92, com endereço profissional na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 750, 9º andar, conjunto 94, Itaim Bibi, São Paulo, SP; e Para o Cargo de Diretor Adjunto Operacional Nacional: **BERGSON ARAÚJO CAJUEIRO,** brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da carteira de identidade nº 142977, expedida pelo CREA/RJ, inscrito no CPF sob o nº 533.371.585-87, com endereço profissional na Rua Santa Luzia, nº 651, 21º andar, Centro, Rio de Janeiro/ RJ, CEP 20030-041; (iv) Ratificar e consolidar a composição da Diretoria Internacional da Companhia, que se mantém inalterada, conforme eleição ocorrida em 10 de março de 2022, com início de vigência do mandato em 10 de março de 2022, e cujo mandato vigorará até 10 de março de 2025, conforme segue: Para o cargo de Diretor-Presidente Internacional: **LUCIANO SOARES BEZERRA RIOS LEITE,** brasileiro, viúvo, engenheiro civil, portador da carteira de identidade nº 4.643.439, expedida pela SSP/PE, inscrito no CPF/ME sob o n° 932.058.724-87, com endereço profissional na Calle Dean Valdivia, n° 227, piso 8, oficina 801, San Isidoro, Lima, Peru; e Para o cargo de Diretor Executivo Internacional: **GEDIEL DELEO SILVA,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade nº 11.695.309, expedida pela SSP/MG, inscrito no CPF/ME sob o nº 066.473.666-10, com endereço profissional na Rua Santa Luzia nº 651, 21º andar, Centro - CEP 20030041, Rio de Janeiro-RJ. **(v)** Aprovar a lavratura sumariada desta ata, determinando o arquivamento na Companhia, depois de rubricados pela mesa, dos documentos que interessam à assembleia geral realizada. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **ASSINATURAS:** Mesa: Presidente: André de Oliveira Câncio; Secretário: Amilcar Bastos Falcão. Acionista única: Queiroz Galvão S.A., por André de Oliveira Câncio e Amilcar Bastos Falcão; Confere com o original lavrado no livro próprio. **André de Oliveira Câncio -** Presidente da Mesa. **Amilcar Bastos Falcão -** Secretário da Mesa. **Certidão -** Jucerja - Registrada sob o nº 00004979875 em 04/07/2022. **Jorge Paulo Magdaleno Filho -** Secretário-Geral.